



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Administrador: J. A. SILVA COELHO ■ Director: ANTONIO GOMES ROCHA ■ Editor: ANTONIO DE CAMPOS AÇO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE, C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

Filiado no Sindicato Nacional
da Imprensa Portuguesa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão
Calçada da Ajuda, 176 — LISBOA

A Questão da Agua

continúa sem solução, com grave
prejuizo para a população
da freguezia da Ajuda

Como já se viu, a Companhia das Aguas, pela base 1.^a do seu contracto de 1867, obrigou-se a prover ao abastecimento dos novos tractos acrescentados á cidade limitada pela sua antiga circunvalação.

E em conformidade com essa obrigação, abasteceu as novas Avenidas e bairros além da antiga circunvalação; abasteceu Bemfica, Carnide, Lumiar, e outros pontos, incluindo o Alto do Pina, com cotas superiores a 90 metros e que portanto somente pode ser abastecida por meio dos reservatórios da zona alta — decerto o do Pombal.

Pela mesma razão tem a Companhia a obrigação de abastecer a freguesia da Ajuda, *pelo menos até ao ponto que o permitam os seus actuais reservatórios da zona alta*. Sendo a cota do Largo da Ajuda de 85^m poderia toda a freguesia, *até esta cota*, ser igualmente abastecida de agua, por meio de canalisação apropriada que a conduza quer do reservatório do Pombal quer do reservatório de Campo de Ourique.

E não basta abastecer os antigos chafarises; é preciso fazer a canalisação de distribuição aos domicílios, porque não é justo que enquanto uns felizes pagam a agua a 1\$30 o metro cubico, os habitantes da Ajuda, que por qualquer motivo não a podem ir buscar aos chafarises, se vejam obrigados a pagar aquella medida por 25 escudos; pois tanto custa a que é fornecida pelo aguadeiro á razão de 50 centavos o barril de 20 litros, e isto ainda por conta gotas, mesmo quando o chafariz é normalmente abastecido.

E demais a freguesia de Ajuda, que durante muito tempo fez parte do antigo concelho de Belém, e é muito antiga e importante, viu a água de alguns dos seus chafarizes cortada, para estes serem abastecidos pela água da Companhia.

Não se pode admitir que esta velha freguesia, tendo o mesmo direito a ser abastecida de agua que certos bairros modernos, exteriores á antiga circunvalação, veja estes abastecidos do precioso liquido á razão de 1\$30 o

metro cubico, enquanto que aquella só o tem no regimen de conta gotas, e á razão de 25 escudos! E bastando para o abastecimento de grande parte da sua area apenas a realização de uma obra de distribuição que pode ser feita pelo fundo especial criado pela sobretaxa que a Companhia nos cobra para esse fim!

A Companhia diz que não tem água — não se atreve a dizer que não é obrigada a abastecer a freguesia da Ajuda — mas não se lembra do que diz o § 1.^o do n.^o 2 da base 3.^a do seu contracto: *mas a empresa poderá dispôr para applicação fóra da cidade de toda a água que não fôr aqui exigida, pelo consumo, cujo minimo para este efeito sómente é fixado em 100 litros por habitante*.

Quer isto dizer, por outras palavras, que a Companhia só pode dispôr de água para aplicar fóra de Lisboa, como seja a venda ou abastecimento publico, depois de garantir o minimo de 100 litros por *habitante de Lisboa*. E supondo a população de Lisboa de 500.000 almas, segue-se que a Companhia só póde dispôr de água para applicações fóra de Lisboa, depois de garantir a esta um abastecimento de 50.000 metros cubicos diarios.

E como é que a Companhia não introduzindo sequer 45.000 metros cubicos por dia, vai abastecer bairros extra-Lisboa, como Algés, Dafundo e outros?

O Governo já pensou nisto?

A Camara que deve defender os interesses dos seus municipes, tem conhecimento deste facto decerto, e já o levou á consideração do Governo?

Esperamos pois que estas entidades nos digam, alguma coisa a este respeito, pois continuamos alerta e voltaremos ao assunto.

B. S.

“Écos de Belém”

Do nosso camarada Vilar Coelho, acabamos de receber uma amavel carta, em que nos comunica ter tomado a resolução de abandonar a direcção de «Écos de Belém», tendo sido nesse seu gesto acompanhado pelos srs. Bastos Nunes, Dr. Carrilho Xavier, Eduardo Serra, Antonio Cabral Rocha e Ernesto Albino Pereira.

«O Comércio da Ajuda» faz sinceros votos para que esta passageira crise em nada afecte a existencia de «Écos de Belém», e que este continue triunfante a defender os interesses da sua freguezia.

Se quereis fazer as vossas compras em boas condições, ide fazê-las aos estabelecimentos de

FRANCISCO DUARTE RESINA

R. do Cruzeiro 101 a 117, Telef. Belem 551, ou Calçada da Ajuda 212 a 216, Telef. Belem 552 (antiga Merceria Malheiros)

que aí encontrareis um bom sortido de géneros alimenticios de primeira qualidade, e muitos outros artigos por preços módicos; e a máxima seriedade comercial.

Ao menos a titulo de curiosidade fazei uma visita áqueles estabelecimentos, para vos certificardes da verdade, que o seu proprietário agradece

A Favorita da Ajuda

DE

ANTONIO DIAS

147, Calçada da Ajuda, 149 — LISBOA

Especialidade em Chás, Cafés e Manteigas
Generos de mercearia de primeira qualidade — Louças e vidros
Vinhos recebidos directamente de Arruda**LIBANIO DOS SANTOS**

VINHOS E SEUS DERIVADOS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

**Continuamos
no nosso posto**

O grave, importante e inadiável problema do fornecimento da agua á nossa freguesia, está na ordem do dia, e queremos acreditar que o povo Ajudense não o largará de mão, enquanto pelas entidades officiais não fôr pôsto termo ao presente estado de coisas.

Nós que temos ouvido a opinião de individuos de todas as categorias sociaes e de todas as nuances politicas, e até dos indiferentes, os tais do *deixa correr*, convencemo-nos de que os habitantes da freguesia da Ajuda, procuram por todos os meios ao seu alcance demonstrar aos poderes publicos o seu enormissimo desgosto pelo desdém a que têm sido votados.

Ajuda, uma freguesia importante da linda cidade de Ulysses, tem sido abandonada por todos e de todos, e hoje que se verifica uma forte corrente de desenvolvimento bairrista em todas as terras do nosso lindo Portugal, justo é que ela, não fuja á regra geral.

Muitos jornais se têm referido ás necessidades da Ajuda.

Em todos elles há verdades amargas, verdades que nos vexam, nos envergonham e nos colocam muito abaixo da situação de municipios da primeira cidade do país.

Em todos elles se pedem providências immediatas para certos factos, que não podem continuar, a não ser que a freguesia da Ajuda tenha sido atingida por alguma ex-comunhão, e que os seus habitantes o ignorem.

Há em todos os habitantes da Ajuda, uma certa e explicavel ansiedade em saberem o que o Estado pensa fazer em resposta ás suas constantes, humanas e bem justas reclamações.

O jornal «Novidades» no seu numero de 24 do mês findo, publicou uma entrevista concedida pelo sr. capitão Joaquim Caetano da Silva, illustre Presidente da Comissão Administrativa da Junta da Freguesia da Ajuda.

No mesmo numero desse jornal, foram transcritos alguns trechos da secção «A Ajuda de outros tempos» do nosso jornal, e da autoria do illustre escritor e jornalista sr. Alfredo Gameiro, que ha muito nos honra com a sua bôa e instrutiva colaboração.

Pena foi que, certamente, por um lapso bem lamentavel, «Novidades» não tivesse feito referencia ao jornal de onde respigou esses lindos bocadinhos de ouro, e tivesse confundido o nome do seu autor, chamando lhe Alfredo Sameiro, quando elle é Alfredo Gameiro. Mas tudo isso é desculpavel, muito principalmente para nós, que conhecemos muito bem os precalços a que estão sujeitos os trabalhadores dos jornais.

O illustre Presidente da C. A. da Junta da Freguesia acamarada connosco no grito vibrante que se ouve de todos os Ajudenses. *A Ajuda continua abandonada.*

Sua Ex.^a descreveu muito bem o estado precario em que se encontra a nossa freguesia, onde ha tudo ou quasi tudo por fazer. Há até certas tiradas no discurso de Sua Ex.^a, nos quais se verifica que está bastante des-

gostoso com a apatia que tem encontrado nas esferas superiores, no que diz respeito ás pretensões da freguesia da Ajuda.

Concordamos que não haja receita disponivel para obras de grande vulto, vamos até ao ponto de acreditar-mos que a Camara Municipal vive em regimen deficitario, mas não podemos concordar com as razões alegadas por aqueles que não têm dado ouvidos ao clamor justissimo de grande numero de pessoas que presentemente vivem como nos sertões de Africa, sem agua e sem esgotos.

Para estes dois problemas importantissimos, ousamos chamar mais uma vez a atenção do illustre Director Geral de Saude, a quem já temos pedido muitas vezes, uma rápida visita á nossa freguesia.

A Ajuda não pode viver no regimen de excepção em que tem vivido.

Urge que se fuja do *ramerrão de sempre*, e que se torne habitavel a freguesia da Ajuda.

De todas as entidades officiais, nós continuamos esperando dever-lhes o favor de um pouco mais de carinho por esta freguesia, onde como já acima dissemos, há tudo ou quasi tudo por fazer.

GAZETILHA

O triste Palonço	Na folha da Ajuda
Não bufa nem mia,	Logar mendigou
Metido no esconço;	P'ra letra graúda,
Mas eis que num dia,	Mas só apanhou
Em raiva assomado,	A néga formal,
Ao prélo regressa;	Que o chefe lhe deu :
O metro quebrado	— «Aqui, no jornal,
Precisa compréssa	Estilo do teu,
Com droga aderente;	Que eu deixe, não sae;
E o pobre estupôr	E vae-te, demonio,
Não vê que é melhor	Vae-te embora, António
Não massar a gente!	Vae-te embora, vae!»

Zé Palonço.

Avelino de Almeida

Morreu algúem no jornalismo. Avelino de Almeida, escritor distinto e jornalista honesto, deixa um nome honrado a sua familia.

Avelino de Almeida não sabia ou não queria usar os processos que hoje, infelizmente para nós, tanto são usados por individuos, que não tendo nada em que empregar a sua actividade recorrem aos jornais, onde bastante contribuem para a desordenação do nosso bom povo. A imprensa sã está de luto. Curvemo-nos sobre o ataude desse homem, que foi bom, e foi honrado.

Santos & Brandão**CONSTRUCTORES**Serralharia - Forjas - Caldeiraria
Soldadura a autogénio

R. D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE BELEM 207

AMÉRICO HEITOR DIAS**ELECTRICISTA**Empreiteiro autorizado pelas Comp.^{as} Reunidas Gaz e Electricidade
Instalações até 24 prestações. Brinde: Um ferro electrico.PEDIDOS á Calçada da Ajuda, 167 e 169, Telef. B. 552,
onde serão atendidos com a máxima urgência

Casas comerciais e industriais que recomendamos aos leitores de "O COMÉRCIO DA AJUDA" e onde este jornal pode ser adquirido gratuitamente:

Amândio C. Mascarenhas

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA

Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor e instalações electricas

R. das Mercês, 104 Ajuda) — LISBOA Telef. B. 552

Casa do Povo da Ajuda

DE
LUIZ ANTONIO DA LUZ

Artigos de retrozaria, roupas brancas para homem, senhora e creança, e muitos outros artigos a preços módicos

113, Calçada da Ajuda, 115 — LISBOA

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

R. das Casas de Trabalho, 177 a 183

GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

CERAMICA DE ARCOLENA

DE
J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas
Canalisações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

ANTONIO DUARTE RESINA

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda, e onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis tambem um bom sortido de géneros alimenticios de primeira qualidade, a preços razoaveis

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA — Todos os dias ás 4 horas da tarde
PEDRO DE FAR A — Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas
ALVES PEREIRA — 4.^{as} feiras ás 9 h JULIO CARVALHO — 3.^{as} feiras ás 9 h.
FRANCISCO SIEIA — Quintas-feiras ás 10 horas

Serviço nocturno às quartas-feiras

Calçada da Ajuda, 222 — LISBOA — Telefone B. 456

Manoel António Rodrigues

COM

VACARIA E LEITARIA

Sortido de Pastelaria, Cervejaria, Vinhos finos, Licôres e Tabacos

202, Calçada da Ajuda, 204 — LISBOA

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 - Ajuda

LISBOA

Géneros alimenticios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mês

LICORES E TABACOS

Linha electrica Belém - Ajuda

Da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Belém, recebemos um officio muito amavel no qual nos agradece as palavras que dedicámos no ultimo numero do nosso jornal, ao assunto «Electricos Belém-Ajuda», e nos informa que a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa já deu as necessárias ordens á 3.^a Repartição da mesma Camara para a elaboração da planta e orçamento das obras a fazer com a construção do novo muro no Jardim Colonial, trabalhos que muito em breve serão entregues ao Presidente da mesma C. A.

Agradecendo a amavel informação da C. A. da J. de Freguesia de Belém, fazemos votos muito sinceros porque comecem muito em breve as obras da construção do muro e assentamento da linha.

A proposito ocorre-nos dizer que a Calçada do Galvão está absolutamente intransitável. Se as obras do muro e assentamento da projectada linha não começarem muito em breve, mal iremos, porque será necessário fazer-se nova pavimentação para que por ela possam passar quaisquer veiculos.

“Vítimas da Guerra”

Entrou no 3.^o ano de publicação este nosso colega, órgão defensor dos Mutilados Inválidos, ascendentes, viúvas e orfãos da Grande Guerra, e que se publica em Santarém (Rua Visconde da Serra do Pilar, 20, 1.^o) sob a direcção do sr. José Jorge, valoroso alferes, grande inválido da guerra.

As nossas maiores felicitações e muitos desejos de felicidades na sua obra Pró-Combatentes.

PENSAMENTOS E SENTENÇAS A ESMO

MAS APRESENTADOS SEM INTENÇÃO DOGMÁTICA

DOS MEUS APONTAMENTOS, por Alexandre Settas

¿ A que pode comparar-se uma existência abandonada pelo amor? — A' bussola desmagnetizada que se imobiliza, sem atracção e indifferente ao que marca o quadrante: a vida.

O amor nasce espontaneo; não se ama por se querer amar. Pretender pautar esse sublime sentimento pelas regras lógicas do raciocínio, com a intenção de guardar conveniências ou satisfazer a vontade a estranhos, é profanar o que o amor verdadeiro tem de leal e puro.

E' mais possivel uma mulher elegante e vaidosa enamorar-se de um pobre andrajoso, do que uma mulher de intellecto brilhante simpatisar com um cretino.

A despeito da máquina humana ser de imensa perfeição no seu funcionamento, admira-se a gente de que qualquer interrupção no seu funcionamento argânico — a doença — a paralize. Afinal maior admiração deveria causar o seu labor constante em toda uma existencia, apesar do pouco cuidado observado na conservação da mais perfeita obra da sabedoria Divina.

Há mulheres que fogem ao amor pecaminoso no intuito de guardar conveniências sociais e não perderem o conceito de virtuosas; mas que se entregam intimamente a perturbadoras delicias de ilusão que lhes amesquinham o fisico e perturbam o espirito.

De visita a um manicómio, ouvi a um internado o seguinte: — «esta vida não é má, se tivermos a coragem precisa para a suportar». Proferida por um mentecapto esta frase é uma segura apreciação que só por si vale todo um tratado da mais sã filosofia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Casas comerciais e industriais que recomendamos aos leitores de "O COMÉRCIO DA AJUDA"
e onde este jornal pôde ser adquirido gratuitamente :

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}



PADARIA

Fornece pão aos domicílios

55, Calçada da Memória, 57 — LISBOA
TELEFONE BELEM 520

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 56

Pérola do Cruzeiro

DE

JOÃO DE DEUS RAMOS

Gêneros alimentícios de primeira qualidade
Especialidade em chá e café—Vinhos finos, do Porto e de pasto
Azeites finos e carnes fumadas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

54, Rua do Cruzeiro, 56 — AJUDA

TRANSPORTES DO ALTINHO A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes
Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

Drogaria e Perfumaria

DE

ANTONIO MORAIS DOS SANTOS

Drogas, tintas e vernizes
Sabonetes e perfumarias dos melhores fabricantes

142, Calçada da Ajuda, 144 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 220

AGENCIA FUNERARIA

DE

António Serapião Migueis

Calçada da Bôa-Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE BELEM 367

SECCÃO POÉTICA COIMBRA

*Terra de tantos amores,
De capelos e estudantes,
E' um foco de doutores
E' terno ninho de amantes.*

*Terra de tantos amores,
Como toda a gente diz,
Não se traduz pelas côres
Por carência de matiz.
Nenhuma iguala a beleza
De seus campos verdejantes,
Nem fixam a singeleza
De corações tão amantes.*

*De capelos e estudantes,
Doutro povo que moureja
Nos mais diversos labores
Tentando o fim que se almeja.
Mas tôdos tendo, afinal,
A beleza que os irmana
Nos encantos do Choupal,
No olhar duma tricana.*

*E' um foco de doutores
Que dá poucos passamentos,
Mas, em troca são amores
Que lá se geram aos centos.
E' certo que alguns se esquecem
Como o cigarro fumado, . . .
Também as rosas fenecem
E morrem sem ter pecado.*

*E' terno ninho de amantes.
Nunca se diga o contrário,
E, foi lá nos seus descantes
Que se imortalizou Hilário.
P'lo Mondego, no Choupal,
Tudo rescende a poesia,
Tôdo o canto é divinal,
Tôdo o amor inebria.*

O que nos envergonha

Ha dias alguns estrangeiros que tinham ido visitar o Palacio Nacional da Ajuda, ao passarem no Largo da Bôa-Hora, dirigiram-se-nos perguntando o que fazia ali um homem sentado num banco sobre o passeio e escrevendo um papel.

Olhamos e... vimos que se tratava do expedidor dos electricos. Comtendemos o alcance da pergunta, e armando um pouco em farronca, respondemos muito placidamente que a barraca tinha sido derrubada por um grande vendaval na noite antecedente, e que já vinha a caminho uma para a substituir.

Os estrangeiros agradeceram e retiraram, e nós ficámos a pensar no desconforto a que estão sujeitos êsses pobres funcionarios da Companhia Carris, que durante as suas horas de serviço estão sujeitos a todas as intempéries.

Os bons vinhos da Região de Mafra:

Cheleiros, Carvalhal, etc.



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

RESINAS

Rua do Cruzeiro, 101 a 117
R. da Junqueira, 293-B a 293-D
Calçada da Tapada, 47 a 53

Calçada da Ajuda, 212 a 216
Calçada da Ajuda, 154 a 156
Largo 20 de Abril (Calvário), 1

MERCEARIA CONFIANÇA

Verdadeira selecção em todos os géneros de primeira necessidade

DE João Alves

CALÇADA DA AJUDA, 95 E 97—LISBOA

Nesta casa também se vendem os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Mafra)

COLÉGIO INSULANO

(Colégio Figueiredo)

CALÇADA DA AJUDA, 137—BELÉM

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Está aberta a matrícula de alunos para o futuro ano escolar, cujas aulas abrem no dia 3 de Outubro.

O Colégio Insulano obteve, nos últimos exames, os mais satisfatórios resultados:

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Exames na Escola Oficial n.º 19

ALUNOS DISTINTOS:—Antonio Alves Fernandes Martins de Jesus, Armando Ereio de Oliveira Pimentel e Manuel Pereira d'Assunção.

ALUNOS APROVADOS:—Albertino Dias Ramos, Antonio da Silva Midosi Bahuto Felix e Fernando de Oliveira Pereira de Sousa.

Exames na Escola Oficial n.º 60

ALUNAS DISTINTAS:—Ivone Margarita Pio Nunes, Maria Helena Meneses Machado, Maria José Ferreira Pedroso, Maria Olimpia da Silva Saldanha Lopes, Maria Teresa da Silva Midosi Bahuto Felix, Olga Guiomar Ribeiro e Salette Isaura Ferreira Loureiro.

ALUNAS APROVADAS:—Maria Helena Cardoso Morgado, Natália Augnsta da Gama e Vera Paula de Carvalho.

INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA

Exames no Liceu de Passos Manuel

1.º ANO

Aprovado com 11 valores: Manuel Candido Maia.

Aprovados com 10 valores: Manuel Torrado e Manuel Paulo Dias.

2.º ANO

Aprovado com 11 valores: Duarte Ramos Mafra.

3.º ANO

Aprovado com 12 valores: Cesar d'Oliveira — Dispensado das provas orais.

Exames no Liceu de Gil Vicente

1.º ANO

Aprovado com 12 valores: Abel Pinho — Dispensado das provas orais.

Aprovado com 10 valores: Armando Castanheira.

3.º ANO

Aprovado com 10 valores: José Carlos Maia.

Exames no Liceu de Camões

3.º ANO

Aprovados com 12 valores: Fernando Barata e Joaquim Silva — Dispensados das provas orais.

Exames no Liceu de D. Maria Amália Vaz de Carvalho

1.º ANO

Aprovada com 10 valores: Maria José Correia.

3.º ANO

Aprovada com 13 valores: Maria Beatriz Sampaio — Dispensada das provas orais.

Exames no Liceu de D. Filipa de Lencastre

1.º ANO

Aprovada com 10 valores: Julia Franco.

3.º ANO

Aprovada com 12 valores: Sofia Torrao — Dispensada das provas orais.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA	Distinções.....	10
	Aprovações ..	6
	Exames feitos	16
INSTRUÇÃO SECUNDARIA	Aprovações	14
	Reprovações.....	1
	Exames feitos	15

O Colégio Insulano é um dos mais antigos de Lisboa.

A DIRECTORA—Maria Cândida de Figueiredo.

2 de Agosto de 1914

Data maldita, nunca esquecida, em que a guerra foi declarada, a partir da qual se seguiram quatro longos anos, e em que aproximadamente seis milhões de vidas foram imoladas cruel e estupidamente.

Tantas criancinhas, tantos homens e mulheres, foram arrastados naquele matadouro humano!

Tantas aldeias incediadas, tantas cidades destruidas, pela ferocidade dos homens (?)

Tantos hectares de terreno, onde outrora florescia o pão de cada dia, e que ficaram dizimados, pelo deflagrar das granadas e pela passagem dos tanques!

Tantas mães que cegaram de tanto terem chorado pelos filhos queridos, que muito longe, entre o gargalhar apavorante das metralhadoras, perderam a vida, depois duma agonia talvez de horas, e lembrando-se dos seus!

Tantas viúvas, tantos filhos, que ainda hoje, pranteiam a perda irreparável dos entes que eram a sua razão de ser!

E nenhum respeito pela vida humana. Nenhum! Humanidade perversa!

Vejam, o espectáculo macabro dêsse cortejo interminável de mutilados, de cegos, de gaseados! Como êles caminham, amaldiçoando a irreflexão dos homens, que os transformou em farrapos humanos.

Estamos em 1932. São portanto decorridos 18 anos, que tal monstruosidade teve início. Pois verifiquem, como todas as nações se armam e procuram os engenhos mais mortíferos, premiando até os seus inventores, e pondo de lado todos aqueles que procuram ser uteis á humanidade.

E' questão de tempo, porque as ambições não param. Qualquer futilidade mesquinha, servirá de pretexto para atear a fogueira. O canhão, está sedento de carne humana. E' necessário satisfazê-lo.

Pais, mãis, almas bem formadas! Escutem: Obrigai os homens a praticar a verdadeira solidariedade humana! Entravai os projectos homicidas.

Basta de sangue. Aos que tiveram a fortuna de voltar daquela enorme esplanada de doidos, modificou-se-lhes o carácter, porque na guerra se não matassem, seriam mortos. Perguntai aos sobreviventes se o seu sono é sempre tranqüilo.

Agora mesmo, passou por mim, um louco, que provocava a rizota da pequenada. Informaram-me que havia enlouquecido quando da grande batalha de Verdun, ao contemplar uma montanha enorme de cadáveres que se mantinham de pé. Como seria horrroso!

E nunca será demais relembrar o número de vítimas que a guerra ocasionou. Vejam:

Mortos — Alemanha, 1.824.051. França (tropas brancas), 1.358.872 e tropas de côr, 87.000. Inglaterra (sem as colónias), 743.702, (colónias), 202.321. Itália, 496.921, Bélgica, 115.000. Sérvia, 690.000. Estados Unidos, 36.618 e Portugal, 9.647.

Esta a lista dos mortos, que somados, dá 5.584.132. O número de feridos, segundo elementos officiais. acusa a totalidade de 10.297.255.

E para isto, foi a guerra.

O homem, não tem o direito de destruir aquilo que só a Natureza pode criar — A Vida!

Alexandre Rosado.

Salão Portugal**CINEMA SONORO**Empresário **J. NICOLAU VERISSIMO**

Travessa da Memória - Ajuda

TELEFONE BELEM 124

Sábado 6 ás 21,30 horas **Domingo 7**

Exibição do excelente filme sonoro, falado e cantado

O FILHO PRODIGO

Uma das mais brilhantes criações de LAWRENCE TIBET

AMOR E BOX (mudo) - NADA DE NOVO NA FRENTE CANINA (sonoro)**NO DOMINGO: Matinée ás 2,30 h. da tarde**
com os excelentes filmes**O Aventureiro - Amor e Box - Nada de novo na frente canina**

MATINEES TODOS OS DOMINGOS

A casa que tem sempre mais público, por só ter bons programas

Dia 9 — O PAGÃO e GESTO FIDALGO
Dia 10 — A CANÇÃO DO BANDIDO e LUA DE MEL
Dias 13 e 14 — A ILHA MISTERIOSA e outros filmes
Dia 16 — AVENTURAS DE TOM SAUYER
Dia 20 — A FERA AMANSADA
Dia 22 — O BARQUEIRO DO VOLGA
Dias 23 e 24 — AL CAPONE

A SEGUIR — As ultimas super-produções de grande successo

Este salão é o mais fresco e ventilado da parte ocidental de Lisboa, conservando, mesmo com a lotação esgotada, uma temperatura agradabilissima.

A melhor instalação sonora dos cinemas da parte ocidental de Lisboa**A Instrução Primária na nossa freguesia**

(Continuado da página 5)

maioria, fazem um enorme sacrificio pagando a instrução aos seus filhinhos, motivo porque ousamos pedir ao Estado a sua esclarecida atenção para este facto, que representa uma enorme lacuna a preencher.

Urge pois, remediar este mal, acarinhando (para incitamento), aqueles que se dedicam a difundir a instrução primária, facultando-lhes os meios necessários para poderem exercer eficazmente o seu mister, além do que é obrigação moral da sociedade preparar os seus futuros componentes, sem lhes exigir antes sacrificios (embora feitos pelos pais) que os venham mais tarde a prejudicar.

* * *

Colégio Insulano

Conforme o anuncio publicado neste jornal, verifica-se o apreciavel resultado obtido no ano lectivo findo, por um dos melhores estabelecimentos de ensino particular da nossa freguesia.

Quem estas linhas escreve, foi aluno deste colegio ha uns bons 30 anos, verificando hoje que o metodo de ensino seguido continua a dar os belos resultados de sempre.

«O Comércio da Ajuda» felicita por este facto a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Candida de Figueiredo, illustre directora do Colegio Insulano, bem como todas as suas colaboradoras e colaboradores.

PEROLA DA AJUDA

DE

JOSÉ JULIO BORDALOMercearia, vinhos de pasto, vinhos finos e licôres
Carnes fumadas e queijo da Serra recebidos directamente

CAFÉ MOÍDO Á VISTA DO FREGUEZ

Louças de esmalte e vidros Artigos próprios para brindes

T. da Madresilva, 10 e 10-A — R. das Mercês, 121**BENEFICENCIA PARTICULAR**

Para entregar aos pobres da freguesia da Ajuda recebemos no mês de Maio os seguintes donativos:

Luiz António da Luz	mensalidade	10\$00
Maria A. R. Resina	»	5\$00
Carlos de Sousa	»	10\$00
F. D. Resina	»	50\$00
João Alves	»	15\$00
Felesmina Resina	»	30\$00
Grafica Ajudense	»	15\$00
Alfredo D. Resina	»	10\$00
J. Nicolau Verissimo	»	15\$00
Carolina Resina	»	5\$00
Roberto Rodrigues	»	5\$00
Antonio Duarte Resina (Herdeiros)	»	15\$00
Victor Manuel Rodrigues Resina	»	15\$00
		<hr/>
		200\$00

Estes donativos foram distribuidos da seguinte maneira:

F. J. B.	30\$00
Boaventura dos Santos — Rua das Mercês, 131	10\$00
Antonio Pinto — T. das Fiandeiras, 11, pátio.	10\$00
Maria José Vaz — Rua Aliança Operária, 92, r/c, D.	10\$00
Abilio Mendes — Pátio do Seabra	10\$00
José Fernandes — T. da Ajuda, 8, 1.º	10\$00
Adelaide Chambel — Rua da Paz, 24	10\$00
Emilia de Jesus — Pátio do Seabra, 1	10\$00
Maria Julia — T. do Pardal, 8	10\$00
Maria Julia — Largo da Paz, 23, 1.º	10\$00
Maria das Virtudes — T. Victoriho de Freitas	10\$00
Beatriz Vieira Rodrigues — T. do Pardal, 19.	10\$00
Emilia de Oliveira — R. do Cruzeiro, 91	10\$00
Florinda de Oliveira — Rua D. João de Castro, 13 (urna)	10\$00
Julia Rosa — C. Boa-Hora, 60	10\$00
Luiz dos Santos — R. da Bica, Terra das Damas, 4	10\$00
Maria de Jesus Almeida — R. Cruzeiro, 41	10\$00
Rosa Antunes — Rua da Paz, 3	10\$00
	<hr/>
	200\$00

ACTOR LUCIANO MARQUES

Realiza no proximo dia 9, no Cinema Palatino, a sua festa artistica, o nosso amigo actor Luciano Marques, com um atraente programa de cinema e fado, em que tomam parte os nossos melhores fadistas. No écran exhibir-se-há o filme «O Caminho do Paraizo», havendo tambem a disputa da Taça José Manuel Soares, por votação do público, entre clubs de football.

A Popular da Ajuda

Carvoaria e Vinhos

DE

FRANCISCO C. PINHEIRO

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Jogo da Laranjinha, em corticite, com bolas de borracha

RETIRO AO AR LIVRE

Largo Conde de Belmonte (Junto á entrada do bairro)**ATENÇÃO!****FATOS** fazem-se desde 135\$00 a 160\$00, com perfeição e pontualidade, e a 180\$00, com forros especiais, na officina de**ANTÓNIO DO ESPIRITO SANTO JR.**
(ANTÓNIO ALFAIATE)**Rua do Cruzeiro (á Ajuda), 97, 2.º, D.**